

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Recordando o escritor Teixeira Gomes

MANUEL Teixeira Gomes — cujo centenário do nascimento se celebrou em Maio findo — é sugestivo paradigma de autodidatismo. Filho de um rico produtor e exportador de frutas do Algarve, podia ter tirado um curso superior e conquistado o famoso «canudo» de que falava um dos seus contemporâneos. Mas o estudo obrigatório com programas e horários inflexíveis, era para ele uma coisa abominável. Como qualquer outro filho-família abastado, frequentou o Seminário de Coimbra, onde fez o curso liceal, mas dois anos de Universidade, sem o menor aproveitamento, foram

suficientes para a diagnose da sua alegria ao estudo metódico. Os pais queriam que ele sacrificasse a Esculápio, mas o jovem sentia já borbulhar no plasma o «virus literarius». Perdeu-se, talvez, um mau clínico; ganhou-se, sem dúvida, um dos maiores estilistas portugueses de todos os tempos.

Todavia, o escritor só se revelou em 1899, depois de muitas hesitações. Tinha então Teixeira Gomes trinta e nove anos. E' que ele conhecia e acatava os conselhos do Dr. António Ferreira, o da «Castro». Não tinha pressa. Aquela «ânsia de publicar», que atormenta a maioria dos jovens literatos, levando-os a cometer erros de que mais tarde se

arrependem, não o dominava a ele. Nessa altura, já Teixeira Gomes era senhor de uma cultura geral extraordinária, adquirida nas bibliotecas; nos museus, de todo o Mundo, que visitou em sucessivas viagens; no convívio com os próceres da intelectualidade coeva; na experiência da vida. «Inventário de Junho» foi o seu primeiro livro, que talvez não chegasse a imprimir-se, se não fossem as exortações dos seus amigos Fialho de Almeida, Marcelino Mesquita, Luís Osório, e António Nobre, talvez...

O certo é que o volume teve «boa imprensa», como se diz hoje, e isto serviu de estímulo ao escritor. Seguiram-se: «Cartas sem moral nenhuma» e «Agosto Azul» (1904), a comédia «Sabina Freire» (1905), «Desenhos e Anedotas de João de Deus» (1907), folheto raro, que reproduz um artigo publicado numa revista de Coimbra, e «Gente Singular» (1909).

O advento do regime republicano, em 1910, assinalou na vida do escritor um largo interregno imposto pela actividade política e diplomática que culminou na presidência da República (1923-1925).

A experiência política de Teixeira Gomes foi um malogro que o encheu de amargas desilusões. O País era então frágil presa de bandos e seitas, que se degladiavam pela posse do poder. Enojado com o espectáculo da pseudo-democracia que cavava a ruína do País, Teixeira Gomes renunciou à presidência em Dezembro de 1925, abandonou o Palácio de Belém e embarcou no primeiro navio que passou no Tejo com destino a portos, estrangeiros. Era um barco de carga holandês, que o levou para o Norte de Africa. Impulsionado pelo sentido do mar, que se reflecte em toda a sua obra literária, Teixeira Gomes viajou durante alguns anos, até que em 1931 se fixou em Bougie, na Argélia, onde morreu dez anos depois. O longo exílio voluntário assistiu ao renascimento do homem de letras. Vieram a lume, sucessivamente, «Cartas a Columbano», «Novelas Eróticas», «Regressos», «Maria Adelaide» e «Carnaval Literário».

O que ressalta da obra do escritor, quando a lemos sem prejuízos inspirados por certo sector da crítica, é o culto quase fanático da Beleza e da Arte, o prazer epicurista de uma existência inteiramente



A Capela e o Parque de Santa Maria Madalena, de Taboira, onde se vão realizar os festejos da padroeira nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

(Ler na 3.ª página o programa das festas)

Por Aveiro

Reunião da transmissão de poderes à nova direcção do Rotary Club

Com a presença do governador do Distrito Rotário n.º 176 (Portugal) sr. dr. João Pinto Ribeiro, realizou-se na noite de 4 do corrente, no Restaurante «Galo d'Ouro», uma reunião festiva do Rotary Club de Aveiro, para a transmissão de poderes à nova direcção daquela colectividade, composta pelos srs. Egas da Silva Salgueiro, presidente; eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas, vice-presidente; Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, 1.º secretário; eng.º João Carlos Aleluia, 2.º secretário; Arnaldo Estrela Santos, tesoureiro; eng.º Francisco Soares Pinheiro e José Gmelas Matias, vogais; Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, chefe protocolo, e dr. Alberto Machado Ferreira Neves, substituto.

Estavam presentes, além da quase totalidade dos associados, delegados de clubes congéneres de Porto, Coimbra, Figueira da Foz e Matosinhos, muitas senhoras da família rotária e ainda o sr. Alfredo Gomes, do clube brasileiro de Meier e mademoiselle Lucienne Loupiac, do clube francês de Castellanudary.

O presidente cessante, sr. eng.º José Pereira Zagalo, começou por convidar o sr. dr. João Pinto Ribeiro para a cerimónia de homenagem à bandeira nacional, após o que cedeu o seu lugar de honra na mesa ao sr. Egas da Silva Salgueiro, que em seguida recebeu o respectivo emblema e ficou empossado na presidência

Conclui na 2.ª página

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 2)

Segundo outros, e esta é a ideia mais comum, ele reside em um fluido especial, universalmente espalhado e do qual cada ser absorve e assimila uma parcela durante a vida, tal como os corpos inertes absorvem a luz. Esse seria então o fluido vital que, na opinião de alguns, em nada difere do fluido eléctrico animalizado, ao qual também se dão os nomes de fluido magnético, fluido nervoso, etc.

Seja como for, um facto há que ninguém ousaria contestar, pois que resulta da observação: é que os seres orgânicos têm em si uma força íntima que determina o fenómeno da vida, enquanto essa força existe; que a vida material é comum a todos os seres orgânicos e independe da inteligência e do pensamento; que a inteligência e o pensamento são faculdades próprias de certas espécies orgânicas; finalmente, que entre as espécies orgânicas dotadas de inteligência e de pensamento há uma dotada também de um senso moral especial, que lhe dá incontestável superioridade sobre as outras: a espécie humana.

Concebe-se que, com uma acepção múltipla, o termo alma não exclui o materialismo, nem o panteísmo. O próprio espiritismo pode entender a alma de acordo com uma ou outra das duas primeiras definições, sem prejuízo do Ser Imaterial distinto, a que então dará um nome qualquer. Assim, aquela palavra não representa uma opinião: é um Proteu, que cada um ajelta a seu belo-prazer. Daí tantas disputas intermináveis.

Evitar-se-ia igualmente a confusão, embora usando-se do termo alma nos três casos, desde que se lhe acrescentasse um qualificativo especificando o ponto de vista em que se está colocado, ou a aplicação que se faz da palavra. Esta teria, então, um carácter genérico, designando, ao mesmo tempo, o princípio da vida material, o da inteligência e o do senso moral, que se distinguiriam mediante um atributo, como os gases, por exemplo, que se distinguem aditando-se ao termo genérico as palavras hidrogénio, oxigénio, ou azoto. Poder-se-ia, assim, dizer, e talvez fosse o melhor, a alma vital — indicando o princípio da vida material; a alma intelectual — o princípio da inteligência, e a alma espírita — o da nossa individualidade após a morte. Como se vê, tudo isto não passa de uma questão de palavras, mas questão muito importante quando se trata de nos fazermos entendidos. De conformidade com essa maneira de falar, a alma vital seria comum a todos os seres orgânicos: plantas, animais e homens; a alma intelectual pertenceria aos animais e aos homens; e a alma espírita somente ao homem.

Julgamos dever insistir nestas explicações pela razão de que a doutrina espírita repousa naturalmente sobre a existência, em nós, de um ser independente da matéria e que sobrevive ao corpo. A palavra alma, tendo que aparecer com frequência no curso desta exposição, cumpria fixássemos bem o sentido que lhe atribuímos, afim de evitarmos qualquer engano.

(Continua)

A Vela Desporto e a Vela Espectáculo

Ainda as Regatas Henriquinas de Faro

Com o pedido de publicação, recebemos do Sr. Rodolfo Fragozo a seguinte carta:

... Sr. Director do jornal «Ecos de Cacia»:

Tendo lido no jornal de V. uma notícia sobre a recente deslocação de barcos de regata da Classe Moth até Faro para tomarem parte nas regatas Henriquinas, e chamado a atenção para essa notícia a um Director da F.P.V. recebemos daquelle senhor a seguinte informação:

«Primeiro do que tudo accusa-se a Federação. Esta nada tem com o assunto, e confunde-se a Secção de Desportos Náuticos da Brigada Naval com a Federação

Portuguesa de Vela. O que se passou foi o seguinte:

Os homens de Faro pediram para Lisboa (se foi à Federação esta endereçou para a SDNBN) para se transportarem os Moths de Aveiro e os de Lisboa. O Sr. Comandante Serradas Duarte perguntou para Aveiro quantos barcos eram. Como tinha morrido o Presidente do Sporting de Aveiro, os velejadores desse Clube não quiseram correr, e disseram que eram seis Moths para transportar. No entretanto mandaram dizer que afinal viriam por comboio. O Sr. Comandante Serradas Duarte telefonou para lá e disse que fizessem como quisessem, que já estava destinada a «Diu» para ir buscá-los a Aveiro, e então os homens de Aveiro disseram que, então, se ia a «Diu» e era de graça o transporte antes preferiam isso. E combinaram então que a «Diu» iria buscar os seis barcos de Aveiro

(Conclui na 2.ª página)

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas "Aefe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 23575 PPC

O X Concurso de Pesca Fluvial do Norte

teve a participação de 224 concorrentes e decorreu com desportivismo

Em Cacia realizou-se no dia 3 do corrente, nos costumados pesqueiros do Rio Vouga, o X Concurso de Pesca Fluvial do Norte, organizado pelos Amadores de Pesca Reunidos, sob o patrocínio do Governo Civil, Câmara Municipal e Comissão Municipal e Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, com a colaboração da Junta de Freguesia de Cacia, do Clube Recreio Caciense, da Casa do Povo de Cacia, Imprensa, Rádio e R.T.P., e aprovação da Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva.

Nesta prova inscreveram-se 224 concorrentes, em representação dos seguintes clubes: Amadores de Pesca Reunidos, Futebol Club do Porto, Boavista, Fluvial, Invicta, Clube de Caçadores do Porto e Centro Universitário, do Porto; Amadores de Pesca de Portugal, de Lisboa; Atlético Clube Montemorense, de Montemor-o-Velho; Beira-Mar, Galitos e Sporting Club de Aveiro; e Clube Recreio Caciense.

O tempo nublado da manhã esteve propício para a prática da pesca e as águas em bom nível, prometiam uma melhor pescaria.

A concentração e chamada fez-se no Clube Recreio Caciense, às 8 horas, e o concurso começou às 10 horas e encerrou às 16.

Em seguida realizou-se uma sessão solene no salão de festas do mesmo clube, para entrega dos prémios aos vencedores.

Foram atribuídos os seguintes prémios: aos primeiros 23 classificados individuais, taças; aos 10 imediatos, medalhas; à senhora primeiro classificada, uma taça e às duas seguintes, medalhas; ao 1.º júnior uma taça e aos 2.º e 3.º medalhas; aos clubes do 1.º ao 6.º, taças; às 4 primeiras equipas, taças e medalhas aos componentes da 1.ª e 2.ª equipas; ao maior número de carpas, uma cana de plástico; à carpa de maior peso, uma taça; ao "achigã" de maior peso, uma caneca-jarra da Vista Alegre; ao último classificado do A.P.R., um guarda-chuva "Pluma"; ao 1.º classificado individual do A.P.R., uma taça de prata; ao último da classificação geral, uma peça de faiança da Vista Alegre; e à 1.ª equipa do A.P.R., uma jarra de porcelana das Fábricas Aleluia, de Aveiro.

Entre todos os concorrentes foi sorteada uma máquina fotográfica, que coube ao sr. Alberto Fernandes Rodrigues, do Beira-Mar, de Aveiro.

Temos a salientar que o número de inscritos foi o maior até hoje nos concursos de Cacia, com igualdade para juniores e senhoras.

CLASSIFICAÇÕES:

Individual

1.º Jorge Bruno do Canto, C.A.P.P., 6.158,8 pontos; 2.º José Almeida Figueiredo, C.A.P.P., 4.442; 3.º Joaquim Lino, A.P.R., 3.660; 4.º Mário Alves Margalho, A.P.R., 2.900,4; 5.º Dr. Ernesto José Barros, Sporting Club de Aveiro, 2.802; 6.º Fernando Silva, Invicta, 2.764,8; 7.º Manuel C. Matos, Galitos, 2.197; 8.º Firmino Amado, C.A.P.P.,

2.122,2; 9.º Firmino Esteves Almeida, C.A.P.P., 2.035,2; 10.º Francisco Marques Sousa, Boavista, 1.930,8; 11.º Manuel Marques Couto, Galitos, 1.817,2; 12.º José Anjos Gaspar Borges, Galitos, 1.563,6; 13.º José Brandão Peixoto, F. C. P., 1.523,2; 14.º José Penafort, Fluvial, 1.506; 15.º Joaquim Cândido Cunha, C.R.C., 1.476,8; 16.º António Lopes Moreira, Boavista, 1.461,6; 17.º Euclides Correia, Fluvial, 1.446; 18.º Carlos Ribeiro Lima, A. P. R., 1.334,4; 19.º António Mota Costa, Sporting de Aveiro, 1.236; 20.º Maximiano Santos, C. A. P. P., 1.207,2.

Senhoras

1.º D. Lucinda Amado, C. A. P. P., 1.336,4 pontos; 2.º D. Angelina Lima, A. P. R., 538,8; 3.º D. Josina Sampaio e Castro, F. C. P., 232.

Juniores

1.º António Raimundo Pinto, A. P. R., 1.690 pontos, 2.º Euclides M. Correia, Fluvial, 784,8; 3.º Cesário H. Graça Melo, Sporting de Aveiro, 711,4; 4.º Manuel F. Carriço, C.A.P.P., 476; 5.º Manuel Fernando Pina, Invicta, 91,4.

Clubes

1.º C.A.P.P., 13.622,6 pontos; 2.º A. P. R., 9.534,8; 3.º Galitos, 6.772,8; 4.º Sporting de Aveiro, 5.769; 5.º Boavista, 4.476,2; 6.º Invicta, 4.126,6.

Equipas

1.º C. A. P. P. — Equipa A — Jorge Bruno do Canto, Fernando Navarro, Dr. Carlos Guerra e Maximiano Santos, 8.765,4.

2.º C. A. P. P. — Equipa B — Filipe Pacheco, Firmino Almeida, José A. Figueiredo e Afonso Marques, 7.376,8.

3.º A.P.R. — Equipa D — Fernando Queiroz, Joaquim Lino, D. Angelina Lima e Carlos Lima, 5.332,2.

4.º Galitos — Equipa G — Manuel M. Couto, António Monteiro, Manuel C. Marques e José Oliveira Matos, 4.788,2.

Várias

Maior número de carpas: Joaquim Lino, A. P. R., 5.

Carpa de maior peso: Fernando Silva, do Invicta, com 1,584 quilos.

Achigã de maior peso: Dr. Ernesto Barros, Sporting de Aveiro. Último classificado do A. P. R.: António José da Silva.

1.º classificado individual do A. P. R.: Joaquim Lino.

Último da classificação geral: Fernando Simões Cordeiro de Jesus, de Cacia, 58.

1.ª equipa do A. P. R.: equipa D.

A sessão solene presidiu o sr. Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que foi ladeado pelo sr. Dr. Adriano Seabra Cancela, advogado em Lisboa, que foi alvo de justa e merecida homenagem do A. P. R., por ter sido o introdutor do "Achigã" em Portugal. Sobre este assunto falaram os srs. Augusto Pires Ribeiro da Costa, presidente da Direcção do A.P.R.; Artur Cévola, presidente da Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva, que en-

A Vela Desporto e a Vela Espectáculo

Conclusão da 1.ª página

ro, e depois embarcaria os cinco (parece-me que eram cinco) os de Lisboa. A «Diu» chegou a Aveiro, mas estava grande ventania, e o Piloto aconselhou a «Diu» a não entrar e a ir embarcar os barcos a Leixões. E de Aveiro mandaram os barcos para Leixões, e qual não foi o espanto do Comandante da «Diu» quando chegou a Leixões e em vez de seis barcos apareceram-lhe nove Moths para para embarcar!! Contra o que estava combinado. O Comandante embarcou todos os nove mas quando chegou a Lisboa, assim disse o Sr. Comandante Serradas Duarte, que logo lhe disse que isso não podia ser, porque ele só tinha tomado o compromisso de transportar seis barcos de Aveiro e cinco (?) de Lisboa) o número não é definitivo quanto a Lisboa) o sr. Comandante da «Diu» respondeu que nove mais X de Lisboa não podia levar. Então o Sr. Comandante Serradas Duarte disse-lhe que nesse caso desembarcasse três de Aveiro, e desembarcaram três para a Doça Brigada Naval) e registaram os números. O Sr. Comandante Serradas Duarte telefonou para Aveiro, e falou com alguém de lá a quem explicou o que tinha havido e disse-lhe o número dos três Moths desembarcados. Logo por sorte um desses Moths era o do Senhor que falava ao Telefone, que perguntou se então poderia ir buscá-lo por estrada. Claro que o Sr. Comandante Serradas Duarte disse que sim, e pediu para avisar os outros. O Senhor que falava de Aveiro disse que esses proprietários já estavam em Faro, o Sr. Comandante Serradas Duarte pediu para os avisarem.

Depois o Sr. Comandante Serradas Duarte no dia seguinte, recebeu um telefonema de um desses proprietários perguntando se poderia mandá-lo buscar numa camionete. «Que sim» respondeu o Sr. Comandante Serradas Duarte, e já era tarde aparecer em Belém ao Augusto (Encarregado do Posto da Brigada Naval) uma camionete para ir buscar o Moth. O Augusto entregou o mas preveniu que o barco precisava calçado, isto é estivado, não podia ir assim aos tombos. Os homens da camionete responderam que não se podia pôr nada nessa altura, porque a camionete ia meter uma carga (parece que de bananas). E' claro que o Moth e as bananas não ligavam bem, e o barquinho parece que chegou a bastante espatifado. Como é que os homens dos Moths querem agora atribuir as culpas à Federação e perguntam quem paga? Pagar certamente quem teve a responsabilidade de transportar Moth com as bananas».

Sr. Director:

Considerando que neste infeliz caso há uma série de interesses em jogo, parece-me que, se em primeiro lugar a publicação desta notícia pudesse já liberar a F.P.V. da responsabilidade que na generalidade se lhe atribui, seria meio caminho andado para o apuramento da verdade, e da «irresponsabilidade» com que se põem a circular notícias menos exactas, pois há uma grande diferença entre o que acima informa um Director da F.P.V. e o que di-

tregou ao homenageado um estojó com uma miniatura em prata do «Achigã» e uma gravação descritiva e o homenageado Dr. Seabra Cancela, que historiou a introdução e repovoamento daquela espécie de peixe.

Para encerrar a sessão, falou o presidente da Câmara de Aveiro, que em breves palavras de agradecimento foi calorosamente aplaudido.

Quase todo o peixe pescado foi oferecido ao Centro Paroquial de Assistência, desta localidade.

Comemorações Henriquinas Por Aveiro

Jogos Luso-Brasileiros

A fim de dar a conhecer à Imprensa o programa dos Jogos Luso-Brasileiros, recebemos do Clube dos Galitos, de Aveiro, um convite para uma conferência de Imprensa que, nesta colectividade foi presidida pelo Sr. Rosendo Martins, Delegado da Direcção-Geral dos Desportos.

Fomos informados de estar assegurada a realização de Regatas de Remo na Pista do Rio Novo do Príncipe e de encontros em outras modalidades desportivas.

No próximo número faremos uma referência a esta importante reunião e daremos publicidade ao programa destes primeiros jogos Luso-Brasileiros, integrados nas Comemorações Henriquinas.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 15:

1.º prémio	16822
2.º " "	21047
3.º " "	45610

zem os correspondentes dos jornais, incluindo o de V.

Como desportista da Vela, com o único interesse de ver este «Desporto» livre de interesses que estão longe de ser «Desportivos» (e para o sanar bastaria cumprir o excelente Decreto Lei que deu à Vela e Remo uma «Capitania privativa» Cheliada por um distinto Oficial de Marinha, separando os assuntos técnicos da Vela Desporto, dos assuntos «Facilidades e Policia» indispensáveis ao mesmo desporto) agradecerá a V. se desse publicidade a esta informação.

Com o enorme desenvolvimento do desporto náutico do Motor, a tal ponto que já começam a aparecer nos jornais de grande circulação, avisos desconcertantes, que indicam o pouco respeito mútuo pelos direitos e deveres de cada um «sobre as águas de um Rio, ou Mar», e com este desporto incluído na acção Desportiva da F.P.V., parece-nos que é tempo da Federação ter unicamente responsabilidades desportivas, aliás claramente definidas no seu Estatuto, que também se não cumpre, por demasiada perfeição do grupo que o sugeriu, indo «beber» idelas a um País onde não falta quem as ponha em prática, ao passo que no nosso país, a falta de dirigentes desportivos de Vela e (agora) Motor é tão evidente, que aconselha uma imediata revisão do referido Estatuto e a sua orientação nos moldes Nacionais.

De V.

R. Fragoso.

1.º Director e Inspector de Vela da ONMP 1937-41

Sócio de Mérito da A. N. L.

Nota da Redacção—Sobre este assunto se pronunciará, no próximo número, o nosso colaborador sr. Sucena Pinto, a quem, dada a falta de espaço com que lutamos, pedimos seja o mais laconico possível nas considerações que haja a fazer.

Rotary Club de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

do clube. Esta cerimónia foi coroada com uma quente e prolongada «sala» de plenas, bem como o momento em que o sr. Joaquim de Sá (Port.) recebeu ao presidente cessante o emblema de post-presidente que ele próprio lhe colocou na lapela.

O sr. eng.º Pereira Zagalo, usando da palavra, aludiu às actividades do Rotary aveirense, durante a sua gerência, agradecendo a colaboração que lhe havia sido prestada pelos seus companheiros da direcção. Salientou a colaboração que sempre lhe foi dispensada pela Imprensa, que saudou na pessoa dos seus representantes à reunião, finalizando com elogiosas referências ao novo elenco directivo.

O novo presidente saudou os presentes e a Imprensa, afirmando que o clube de Aveiro pode contar com a sua boa vontade e dedicação à causa rotária, no sentido de lhe prestar os melhores serviços ao seu alcance.

O chefe do protocolo, sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, dirigiu também os cumprimentos do estilo aos associados, convidados e visitantes, com votos de felicidades para todos.

Fez-se em seguida a tradicional apresentação rotária, depois do que o secretário sr. Carlos Alberto Machado, procedeu à leitura do expediente, do qual faziam parte muitos telegramas de saudação ao clube de Aveiro, e às direcções cessante e actual.

Encontrando-se no período actualidades, usaram da palavra os srs. José Augusto Ribeiro (Coimbra), Domingos Ferreira (Porto) e dr. Paulo Ramalheira (Aveiro), os dois primeiros para apresentarem cumprimentos à nova direcção, e o último para salientarem o facto de o associado sr. dr. Vítor Regala ter sido aprovado em Lisboa para graduado de cirurgia, o que é uma grande honra para o clube e para Aveiro—disse, entre «plausos». O orador fez depois entrega de um galardete de que tinha sido portador, oferecido pelo clube de Cannes.

Seguiu-se a cerimónia da troca de galardetes entre o presidente do clube de Aveiro e o representante do clube brasileiro, sr. Alfredo Gomes, tendo o sr. Egas Salgueiro entregado também a mademoiselle Lucienne um galardete do clube aveirense, para entrega no seu clube de França.

A palestra da reunião foi confiada ao rotário aveirense sr. dr. José Manuel Canavarro, que falou sobre: «Experiência rotária» com grande brilho e notável fluência.

O governador rotário, depois de saudar a assembleia, fez judiciosas considerações sobre rotary e a sua finalidade. Aludiu, com elogiosas referências, à direcção cessante do clube de Aveiro e depôs a sua confiança nos dirigentes actuais, afirmando que o Rotary aveirense há-de continuar a ser como, até aqui, uma colectividade de grande prestígio no mundo rotário, sempre leal àque-la nobre causa.

O comentário da reunião foi feito pelo sr. Eduardo Cerqueira, que se referiu ao fundador e grande amigo do Rotary Clube de Aveiro sr. Joaquim Sá, ali presente.

Por fim, o sr. Egas Salgueiro, depois de ter oferecido ao sr. dr. João Pinto Ribeiro, uma lembrança regional, encerrou a sessão, congratulou-se com a elevação com que a mesma havia decorrido.

Padaria

Arrenda-se no concelho das Caldas da Rainha. Informa Amadeu da Telhada — Direcção de Finanças — Lisboa.



NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

DE TABOIRA

Festas de Santa Maria Madalena

Nos dias 23, 24 e 25 de Julho corrente

PROGRAMA

DIA 23 — Ao romper da manhã uma salva de morteiros anunciará o início das festas; pelo meio dia a aparelhagem Sonora Resende, da Quinta do Loureiro, começará a transmissão dum escolhido programa radiofónico, que se fará ouvir até à noite e nos intervalos das festas.

DIA 24 — Às 8 horas, será rezada a missa primeira, já com a capela luxuosamente ornamentada de gala; às 9 horas, chegada da **Banda dos Bombeiros Voluntários de Ihavo**, que percorrerá as ruas; às 10 horas, chegada da **Banda de Casal de Alvaro**, que também percorrerá as ruas deste lugar; às 11 horas, Missa Solene com a colaboração da orquestra da Banda de Ihavo e sermão pelo rev. P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, ex-pároco de Frossos e ora de Oia; em seguida à Missa sairá a majestosa **Procissão**, com a incorporação de ambas as Bandas de Música, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos; das 17 às 21 horas, **Arraijal da tarde**, com concerto pelas Bandas de Ihavo e Casal de Alvaro; e das 22 horas até à hora regulamentar, grande **Arraijal Nocturno**, com concerto pelas mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 25 — Pelas 16 horas, dará entrada no nosso lugar a Banda de Ihavo, que tomará parte na condução das imagens de Nossa Senhora da Conceição e de S. Pedro para as suas capelas; em seguida entrega do ramo ao Juiz que servirá no próximo ano; e das 17 horas até à meia noite, último arraijal, abrilhantado pela referida Banda, fechando as festas uma descarga de fogo.

É juiz destas festas o nosso conterrâneo sr. António Simões Pinto.

Casamento.—No último domingo realizou-se o casamento da menina Maria Rosete Rodrigues Ferreira, deste lugar, com o sr. Urbano Simões Dias Nobre, de Sarrazola.

A este enlace nos referiremos para a semana.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

Baptizado.—No último domingo foi baptizado na igreja matriz de Ihavo o primogénito filhinho do nosso conterrâneo sr. José Marques Pereira dos Santos, empregado-chapeiro em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Manuela da Graça Aires, residentes na Apeada (Ihavo).

O neófito recebeu o nome de João Luís, sendo padrinhos o sr. Artur Pereira dos Santos, negociante de madeiras e lenhas, deste lugar, e a sr.ª D. Maria da Graça Malta, esposa do sr. Manuel Nunes Aires, ausente na Venezuela, avós do recém-baptizado.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento.—Na sua casa de Mataduchos, faleceu no dia 12 do corrente o sr. Manuel Fernandes Gaspar, de 81 anos, casado com a sr.ª Maria Rodrigues da Cunha e pai das sr.ªs Maria, Maria da Anunciação, Angélica, Beatriz, Rosa, Maria do Rosário e Deolinda Rodrigues Gaspar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19.30 horas, com a incorporação das irmãs e cunhadas locais, Coração de Jesus e Senhor e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 16 coroas e 2 bouquets pela família.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira, que transportou o atafúe no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

Anos.—No dia 20, faz 50 anos o sr. Manuel Marques da Cunha, nosso conterrâneo e conceituado industrial de padaria em Setubal. Felicitamo-lo.—C.

Padeiro

Precisa-se empregado para trabalhar em padaria, que também saiba de forno e venda de pão na rua.

Dirigir a João de Matos—Quinta de S. João—Oronhe—Agueda.

Vende-se

Uma propriedade no Correghinho, com poço, da família de João Simões Ferreira.

Informa Jacinto Ventura da Silva — Cacia. (22)

NOTÍCIAS LOCAIS

Acidente mortal

Na noite de 13 para 14 do corrente, pouco depois da meia noite, após ter saído do serviço da Fábrica de Celulose, pedalando a grande velocidade pela Rua Luís de Camões e quando entrava na Estrada Nacional, o ciclista Joaquim Soares de Azevedo, de 31 anos, solteiro, filho do sr. Joaquim António de Azevedo e Melo e da sr.ª Quanda Soares de Figueiredo, moradores no lugar do Ameal da freguesia de Alquerubim, conceiho de albergaria-a-Velha, foi embater no automóvel F A - 24 - 62, conduzido pelo seu proprietário sr. Augusto Soares Sereno casado, inspector de seguros, natural de Lisboa e residente acidentalmente na praia da Barra de Aveiro, para onde seguia, de regresso do norte.

O ciclista foi conduzido em estado de coma, no mesmo automóvel, ao hospital de Aveiro, onde veio a falecer às 5 horas da madrugada.

O seu cadáver foi autopsiado ontem e transportado para a sua terra natal.

Festividades

No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial uma festividade em louvor de Nossa Senhora do Rosário, com missa solene, sermão e procissão, em que colaborou a Banda de Eixo.

Foi juiz o sr. Manuel Augusto Carapinheira, de Sarrazol.

—E amanhã, domingo, outra festividade terá lugar na nossa igreja, em louvor do Mártir S. Sebastião, da qual é juiz o sr. Francisco Rodrigues Neta, de Cacia.

A Banda do Grupo Musical Caciense percorrerá hoje as ruas da freguesia.

Amanhã haverá missa solene, sermão e procissão em volta do Cabeço, com a colaboração da nossa Banda de Música.

Carimbos de borracha

Acertam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA

Imediato andamento escreva à

Agência de Viagens Almeida

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

P R E C O P O P U L A R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em **Malhas e Tecidos**

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Concertos na Praça

Realiza-se hoje, dia 16, com início às 22.30 horas, o primeiro duma série de concertos que a nossa Banda vai efectuar na Praça, durante a época do verão.

O programa será o já anunciado a semana passada.

—O segundo concerto está marcado para o dia 23 do corrente, também às 22.30 horas, com o seguinte repertório: *Evocacion* (Marcha), S.N.A.; *Egmont* (Ouverture), Beethoven; *Cavalaria Rusticana* (Opera), Mascagni; *Lenda del Beso* (Zarzuela), Soutullo; *Cantigas do Povo* (Fantasia), R. da Silva; *Ultima Maria* (Marcha) J. G. Figueiredo.

Anos.—No dia 11 do corrente, completou 13 primaveras a menina Maria da Glória de Almeida Ribeirinho, filha da sr.ª Gracinda Marques de Almeida e de seu falecido marido Hoiácio Daniel dos Santos Ribeirinho, residentes em Montelavar (Pero Pinheiro).

—Em 19, colhe 16 primaveras a gentil menina Magdelina Nogueira da Silva, filha do sr. Belarmino Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira de Pinho, moradores na rua do Cabeço.

—No mesmo dia 19 completa 10 anos o menino Alívio Dias Valente, filho do sr. Manuel de Oliveira Valente e de sua esposa sr.ª Maria Emilia Dias Valente, da Barea.

—E em 20, faz 28 anos o sr. Manuel Maria Gonçalves, filho da sr.ª Lucinda Gonçalves (Cabeçada), da rua dos Pinheiros. As nossas felicitações.—C.

De Esqueira

Anos.—No dia 18 do corrente, festeja mais um aniversário a sr.ª D. Celeste Nogueira Capela, esposa do sr. Américo Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela, desta localidade. Os nossos parabéns.—C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 16, a menina Maria Valdomira de Oliveira Carrelo, completa 20 anos, filha do sr. Eleutério Simões Carrelo, ausente no Brasil, e de sua esposa sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares, residentes na Quinta do Loureiro.

—Amanhã, 17, a sr.ª D. Laurinda Nunes de Pinho, completa 45 anos, esposa do sr. Manuel Augusto Lopes, da Quinta e ausentes no Brasil.

—No dia 19, a sr.ª Florinda Marques da Fonseca, 31 anos, esposa do sr. Alvaro de Almeida Martins, encarregado da secção de acabamentos da Fábrica de Celulose, residentes no Cabeço de Cacia; e a menina Vitória de Jesus Nunes de Carvalho, colhe 18 primaveras, filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padarias em Lisboa e em Olhão.

—Em 20, o sr. João Marques Moreira, de Mataduchos e panificador em Coimbra; o sr. José Maria Ventura da Silva, 45 anos, de Cacia e panificador em Viseu; e o sr. Onofre Gomes, 53 anos, chefe da estação dos caminhos de ferro de Miramar e familiarizado em Cacia.

—Em 21, o sr. António da Silva Amaral, 33 anos, proprietário do «Café Vedeta do Arco», de Aveiro.

—E em 22, a sr.ª D. Margarida Ferreira Bastos, esposa do sr. José Maria Ferreira Matos, que são nora e filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, bons proprietários de Cacia e na praia da Granj; a sr.ª Aurora Dias de Pinho, 52 anos, esposa do sr. Carlos Marques, lavradores, da Quinta do Loureiro; o sr. Fernando Dias da Bela, 29 anos, filho do sr. José Rodrigues Bela e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Bela, de Vilarinho e Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Alhandra; e o menino Telmo António Sucena Perfeito, 8 anos, filho do 1.º sargento reformado sr. António Augusto Pinto Perfeito e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Sucena Perfeito, proprietários da Casa das Modas, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 17 passa o aniversário da sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Póvoa, esposa do sr. António dos Santos Calado, laborioso industrial de padaria em Soudos (Vila do Paço).

—No mesmo dia faz 46 anos a sr.ª Rosa Nunes Miranda, esposa do sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, da Póvoa e panificador em Paço de Arcos.

—Em 18, faz 33 anos o sr. José da Cunha Ramos, laborioso industrial de padaria em A dos Loucos (Alhandra).

—E em 21, passa o seu aniversário o sr. Manuel Maria de Matos, panificador no Estoril. As nossas felicitações.—C.

Estabelecimento

Padaria, mercearia e vinhos, sito no Lourical, arrenda-se por motivo de retirada para Angola. Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourical.

LEITE DA SILVA

Médico - Especialista
Doenças das crianças
RAIOS X E ULTRA - VIOLETAS
Consultório: Rua Castro Matoso, 52
Residência: Avenida Salazar, 44
Telef. 22327 (PPC)
AVEIRO

De Fermelã

Falecimento.—Na Moita do Ribatejo, onde era conceituado industrial de padaria, faleceu no dia 9 do corrente o nosso amigo sr. Jacinto Rodrigues de Oliveira, de 63 anos de idade, natural de Cacia, marido da sr.ª D. Francisca de Oliveira Neves, de Fermelã.

O extinto era pai dos srs. Fernando e João de Oliveira Neves, panificadores com seu pai; e da sr.ª D. Maria Francisca de Oliveira Neves, casada com o sr. Leonel Augusto de Sousa Barbosa, de Cacia; segro das sr.ªs D. Matilde Baptista de Oliveira Neves e D. Maria Madalena de Jesus Reis; irmão das sr.ªs Adília Rodrigues de Oliveira e Ascensão Rodrigues de Oliveira, de Cacia; e cunhado dos srs. José Maria da Silva Chanfrante, Joaquim Rodrigues Teixeira, João Sequeira, Manuel de Sousa Neves, João de Sousa Neves, Domingos Soares das Neves e Manuel Maria Nogueira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela vila, com grande acompanhamento de pessoas de família e amigos, pois o extinto gozava de muita simpatia.

Foram-lhe oferecidos numerosos bouquets de flores.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pésames.

Incêndio.—Na madrugada do dia 22 de Junho findo, manifestou-se incêndio num armazém de cereais, ovos, etc., pertencente à sr.ª Apolónia de Oliveira Cruz, do Vale, confinante com uma mercearia.

Se não fora o vizinho da frente sr. Silvério Varela, que deu pelo incêndio seria uma grande desgraça, pois a proprietária dormia de cansada.

Foram chamados os Bombeiros de Estarreja, que compareceram pouco depois e trabalharam afanosamente na extinção do fogo, bem como muitos populares.

Os prejuizos são avultados e ignoram-se as causas do incêndio.

Anos.—No dia 11 do corrente, completou 27 primaveras a menina Maria de Lourdes Andrade Neves, empregada contabilista da Marconi, de Lisboa, filha do sr. Manuel de Sousa Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Domingues de Andrade, residentes na capital. Os nossos parabéns.—C.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luís de Camões, 132-1.ª-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA



PORTO
Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORNOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
 TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
 CASA FUNDADA EM 1912

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo últimamente estudado a forma de melhorar, com optimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**

Telefs. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cura passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, manivelas, tableiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
 Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**
 Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Preços e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Quilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 168

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANOEJA — Tel. 91152

de **Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.